

*1m  
fsho*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 03/2012  
(Mandato 2009/13)**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2012**

**CONTÉM 13 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2012 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2012 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 00,30 HORAS.

Sumário

Páginas

<b>= ABERTURA =</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =</b>	<b>4</b>
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =	4
=APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES =	4
=INTERVENÇÕES POLITICAS DOS GRUPOS MUNICIPAIS =	5
<b>ORDEM DO DIA =</b>	<b>8</b>
= APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	8
= AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL =	12
= RATIFICAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – CONCURSO DE TRANSPORTES ESCOLARES =	12
= 2ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES DA CM DO ANO DE 2012 =	13
<b>= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =</b>	<b>13</b>
<b>= ENCERRAMENTO =</b>	<b>13</b>



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ABERTURA =

----- No dia vinte e seis do mês de junho do ano de dois mil e doze, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco secretariado por Luisa Maria da Costa Gomes de Castro e por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretária respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b), nº 1, do artigo 54º e do nº 1 do artigo 49º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 14 de setembro, convocada pelo edital do dia doze do mês de junho do ano de dois mil e doze. -----

-----Registou-se ausência de Baltasar de Castro Fernandes (PS); Paulo Manuel Dantas Rosa (PPD/PSD); e de Eugénio Octávio Gonçalves Pereira (PS), que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

Registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto de Brito Pacheco (PS); Décio Brandão Guerreiro (PPD/PSD); Rosalina Maria Barbosa Martins (PS); João Manuel da Cunha (PPD/PSD); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Maria Eugénia Guedes Soares Sousa (PPD/PSD); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); João Paulo da Cunha Alves (PCP-PEV); Francisco Sousa Cruz (PPD/PSD); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); José Augusto Amorim Oliveira (PS); José Pereira da Cunha (PPD/PSD); Manuel Joaquim da Costa Tinoco (PS); Maria Elisabete Freitas Ribeiro (PPD/PSD); Olímpio António Fernandes Caldas (PPD/PSD); Ivan Mata Morais (PS); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP-PEV); Carlos Manuel de Sousa Barbosa (PS); Iolanda Maria Cerqueira Pereira (PS); Isabel Maria Marques Nolasco da Silva Vaz (PS); João Barbosa Cerqueira (PS); Carlos Alberto Fernandes Pereira (PPD/PSD); Daniel Rodrigues Barbosa (PS); Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro (PS); José João Gomes Gonçalves (PPD/PSD); Eduardo José de Oliveira Dias (PS); Manuel Lopes Fernandes (PS); António Soares Gonçalves Pereira (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD); Amândio Libério Meireles Pinto (PPD/PSD); Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Amâncio Barbosa (PS); Anésio Pereira Barbosa (PPD/PSD); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Agostinho Lourenço Fernandes de Sá (PS); António Gonçalves Barbosa (PS); José de Sousa Amorim (PPD/PSD); Francisco Gonçalves Dias (PS); Maximiano Teixeira da Costa (PS).-----

-----Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: José Augusto Viana de Sousa (PSD); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Alexandra Maria Barbosa de Marinho (PS) e Ana Maria Brandão Guerreiro Veiga (PSD).-----

### -----Substituições:-----

-----Baltasar de Castro Fernandes (PS) foi substituído por Tiago Pereira da Cunha. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Eugénio Octávio Gonçalves Pereira (PS) foi substituído por Manuel Fernando Silva Mendes.-----

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

### = ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

-----Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior;-----

-----Foi distribuída lista de registo de expediente diverso. -----

-----A ata da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada da sua leitura, depois de submetida à votação, foi aprovada, por maioria, com 38 votos a favor, sendo 25 do PS, 11 do PSD e 2 do PCP e 3 abstenções, sendo 2 do PS e 1 do PSD. Os membros justificaram a abstenção, na votação da ata, pela ausência à sessão. -----

-----O membro Carlos Barbosa apresentou a moção sobre a 'Reorganização da Estrutura Judiciária', aprovada em sessão da CIM Alto Minho e dos CD's de gravação da mesma para anexação à ata nº 2/2012 desta Assembleia Municipal, como seus documentos e como havia proposto na sessão anterior. - -----

-----Pelo membro Décio Guerreiro foi solicitada a transcrição na ata da Assembleia Municipal das intervenções sobre a discussão da Moção na reunião da CIM de 20/04/2012, proferidas por si, por Carlos Barbosa e pelo Presidente Rui Solheiro.-----

-----Por sua vez, Carlos Barbosa disse que a ser possível fazer as transcrições solicitadas por Décio Guerreiro, fossem acrescentadas as declarações da líder do Partido Social Democrata e do líder do Bloco de Esquerda. -----

-----O Presidente da Assembleia, José Augusto Pacheco, disse não ser da competência da Assembleia Municipal fazer transcrições de assuntos de outras reuniões para as atas da Assembleia Municipal e disse que os CD's estão à disposição nos serviços de apoio à Assembleia Municipal. -----

### =APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES =

-----Ponto n.º 2 - Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções. -----

-----Dada a palavra aos representantes das comissões, **Eduardo Cerqueira**, da Comissão de Toponímia, prestou informações sobre a aprovação das propostas de atribuição de topónimos apresentadas pelas juntas de freguesia de Castanheira, Cristelo, Linhares, Parada, Rubiães e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vascões. Que a proposta de Formariz embora constasse da ordem de trabalhos da reunião da Comissão realizada em 14-06-2012, foi retirada a pedido do Presidente da Junta respetivo. -----

-----Informou ainda que a designação de 'Rua dos Emigrantes' atribuída à parte da EN 303 entre a Rotunda do Taboão e o fim desse arruamento, no cruzamento com a Rua do Dr. José Gomes Moreira, representa uma homenagem a todos os Courenses que saíram por essa via em busca de melhores condições de vida. -----

-----**Joaquim Felgueiras Lopes**, representante do Conselho Municipal de Educação, informou da realização da reunião do dia 16 de Maio, onde tomaram conhecimento do bom funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino do concelho. -----

-----Disse ainda querer deixar uma palavra de apreço à EPRAMI pela mostra audiovisual no Centro Cultural e ao OUSAM pelo trabalho desenvolvido com as crianças e com os idosos. -----

-----**Maximiano Teixeira da Costa**, representante da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, informou da entrada em vigor do período crítico, a vigorar do dia 1 de julho a 30 de setembro e solicitou medidas de prevenção aos presidentes das juntas, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios. ---

### **=INTERVENÇÕES POLITICAS DOS GRUPOS MUNICIPAIS =**

-----**Ponto n.º 3 – Intervenções políticas pelos grupos municipais:** -----

-----Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista foi apresentado um voto de protesto com a epígrafe “Recusamos ser paisagem fazemos parte do País por inteira justiça” contra as ameaças de, para além do fecho do Tribunal, serem encerrados outros serviços: o Serviço de Finanças, o Serviço Local de Segurança Social e sobre o incumprimento do protocolo assinado com o Governo no âmbito da reorganização da rede de urgências que se anexa à presente ata e dela fica a fazer parte integrante. ---

-----**Rosalina Martins**, resumindo, disse que não podem ficar indiferentes quanto à situação que paira sobre o Centro de Saúde e o fim da SIV, deixando o presente voto de protesto à discussão e votação da assembleia. -----

-----**Décio Guerreiro**: Congratulou-se com o voto de protesto apresentado. Que inicialmente era contra a SIV porque entendia que não substituíam o serviço de urgência. -----

-----Aludindo a que a única diferença entre a SIV e o INEM é a falta de um enfermeiro, referiu que deveria ser protocolado com o Ministério da Saúde uma verba que garantisse aos Bombeiros a possibilidade de ter um enfermeiro durante a noite. Mas que não devem permitir que a SIV desapareça sem que haja algo que a substitua. -----

-----Sugeriu, ainda, a tentativa de ser elaborada uma proposta, pela Câmara e pela Assembleia, para reivindicar um polo da Cruz Vermelha a fixar no concelho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Presidente da Câmara:** quanto à questão sobre o OUSAM, levantada por Joaquim Felgueiras Lopes, disse acreditar que o assunto se resolva de forma positiva, ou seja, os jardins-de-infância de Rubiães e de Cristelo fiquem sob gestão do OUSAM.-----

-----Relativamente à SIV informou ter recebido uma comunicação de que a partir do dia um de julho sairia de Paredes de Coura, considerando ter uma missão integrada nos serviços de urgência, regressando, por isso, a Ponte de Lima e passando os Bombeiros a assegurar o serviço que desde o encerramento do SAP era garantido pela SIV. -----

-----Manifestou o seu desagrado pela comunicação do Centro de Saúde em antecipar o encerramento dos serviços das 22,00 para as 20,00 horas, sem justificar o motivo. Foi esclarecido, depois de reclamar junto do Centro de Saúde e da ULSAM, da suspensão dessa decisão, acabando por ter conhecimento que se devia à falta de médicos, o que criava problemas de gestão, no cumprimento dos horários, considerando não haver direito à remuneração nem compensações por trabalho extraordinário. Falou ainda que é um problema que já se verifica a nível de enfermeiros. -----

-----Fez referência ao eventual encerramento do Serviço de Finanças, bem como do serviço da Segurança Social que está em reestruturação. Considerou a possibilidade de estes serviços serem assegurados pelo Município. -----

-----De seguida, informou da manifestação pacífica, em protesto contra o encerramento dos tribunais, promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, a realizar em Lisboa no dia 28 de Junho, e apelou a todos os autarcas que se fizessem representar. -----

-----Relativamente à Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Paredes de Coura, referiu a qualidade do serviço prestado aos idosos com mais necessidades médicas, pelas freguesias. Que, presentemente, o protocolo não está a ser cumprido pelo Ministério da Saúde dado que a assistência era gratuita e passaram a aplicar taxas moderadoras em dobro das praticadas pelo Centro de Saúde. No entanto, a Câmara cumpre, rigorosamente a sua parte, assegurando o serviço do motorista, os custos do combustível e a manutenção da viatura. -----

-----Ainda relativamente a este assunto, o Vereador Manuel Monteiro considerou – a manter-se a intenção de aplicar a taxa moderadora no atendimento da UMS - intolerável o enriquecimento do Ministério da Saúde à custa dos utentes, já que é o Município de Paredes de Coura a assegurar a circulação da Unidade Móvel de Saúde. Disse tratar-se de um serviço que se insere no reordenamento dos cuidados de saúde à população e cujo protocolo também está a ser quebrado. Esclareceu ainda que dos trezentos idosos apoiados pela UMS, quinze por cento são idosos acima dos oitenta e cinco anos, alguns com escassa ou nenhuma mobilidade e a gratuitidade desse serviço não pode ser perdida. -----

-----**Joaquim Lopes:** Apresentou um voto de congratulação ao Vereador José Augusto Sousa pela forma como defendeu o concelho contra o encerramento do Tribunal. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Handwritten signature*

-----Referente ao voto de protesto e ao encerramento dos serviços disse que como portugueses que são e que pagam os impostos devem lutar, portanto, não era sua intenção ir à manifestação a Lisboa, mas que participará nela, assim como na de 29 de setembro, a defender o distrito. -----

-----**Décio Guerreiro:** Disse que seria de propor que se aceita que a SIV seja retirada desde que haja uma alternativa e desde que o INEM dê formação ao pessoal e que estes encargos sejam suportados pelo Ministério da Saúde. -----

-----O Presidente disse que nada era definitivo e que está preparado para negociar esta situação. ----

-----**Olimpio Caldas:** na qualidade de bombeiro voluntário, disse que nada substitui um serviço de urgências, esta tem valências que uma ambulância não pode abarcar. -----

-----Explicou que uma ambulância SIV é tripulada por um enfermeiro e por um técnico de emergência, ambos credenciados pelo INEM e asseguram o suporte imediato de vida, implicando suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa. -----

-----Que na Associação de Bombeiros há sete bombeiros credenciados, todos voluntários à exceção de um que é funcionário, mas, sozinho não consegue assegurar o serviço, por isso, disse que deverão ser tomadas decisões, no sentido de recrutar pessoal com formação, para a Associação e assegure o serviço nas ambulâncias existentes. Lembrou que, embora as ambulâncias estejam devidamente equipadas, o serviço não pode ser assegurado convenientemente se feito, simplesmente, por voluntários que, por várias razões, não têm inteira disponibilidade de tempo. -----

-----Declarou ainda que a formação do INEM é excelente, mas que só pode ser ministrada a quem tenha, pelo menos, o 12º ano e com disponibilidade de tempo, porque são exaustivas, com muitas horas de formação e nem sempre os voluntários estão disponíveis para as frequentar, além de que essa formação não é garantia de emprego. -----

-----Manteve a opinião inicial de que não há melhor do que um serviço de urgências. -----

-----**Rosalina Martins:** Disse que ia manter o protesto, que versa de mais assuntos e não apenas o que gerou mais discussão – o da saúde. Relativamente a esta questão, lembrou o protocolo assinado com o Ministério da Saúde, que não foi denunciado e será reclamado o seu cumprimento, de acordo com os princípios nele versados. -----

-----O voto de protesto apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista submetido á votação foi aprovado por maioria com 41 votos a favor, sendo 27 do PS, 12 do PSD e 2 do PCP e uma abstenção do PSD. -----

-----Autorizado a intervir o **Vereador José Augusto Sousa** relativamente ao serviço de urgências disse que o Presidente da Câmara deveria ser mandatado, para intransigentemente, defender a manutenção da SIV no concelho de Paredes de Coura e do SAP até às 22,00 horas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Décio Guerreiro:** propôs que, caso a SIV fosse retirada, deveria ser com a condição de se criarem contrapartidas para os Bombeiros, ou seja, não uma equipa de voluntários mas uma equipa permanente, cujas despesas seriam assumidas pelo Ministério da Saúde. Caso contrário, a Assembleia deverá opor-se terminantemente, à saída da SIV. Propôs, ainda, que abdicaria do cumprimento do protocolo com o Ministério da Saúde, caso a SIV seja retirada, se o serviço de urgências for retomado. -----

-----**Rosalina Martins:** Reiterou a exigência de cumprimento do protocolo, que considerou o ponto de partida para qualquer negociação.-----

-----**Presidente da Câmara:** Mediante as posições apresentadas, disse sentir-se mais apoiado para conseguir o melhor para o concelho.-----

-----**Décio Guerreiro:** disse que o Presidente tinha todo o apoio para reivindicar o melhor para o concelho.-----

-----**João Cunha:** Interveio para dizer que este assunto devia ser discutido autonomamente por cada grupo municipal e que necessitando mais do serviço de urgências do que do tribunal, propôs que o autocarro para a manifestação agendada contra o encerramento fosse desviado para o Ministério da Saúde.-----

-----**Presidente da Câmara:** Em resposta à intervenção anterior afirmou que se a Saúde é importante, também o é a Justiça. Que a Justiça juntamente com a Educação e a Saúde formam os pilares da democracia.-----

### ORDEM DO DIA =

#### **= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =**

-----**Ponto n.º 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**-----

-----O Presidente da Assembleia reportando-se à publicação da Lei sobre a reorganização administrativa territorial autárquica e da obrigatoriedade da pronúncia da Assembleia Municipal, pediu aos presidentes de junta que as assembleias de freguesias emitissem os pareceres sobre a reorganização, nos termos das orientações da referida lei, para a sua discussão numa sessão extraordinária da Assembleia, que em princípio, ficaria agendada para o dia 30 de julho-----

-----**Décio Guerreiro:** – sobre a agregação das freguesias disse ser despropositada a competência da Assembleia de Freguesia na emissão do parecer. Que o que está em causa é a redução de quatro

MANDATO DE 2009 /2013





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Handwritten signature*

freguesias que irão anexar-se a outras quatro. Que seria importante apresentar uma proposta ou procurar orientar essas freguesias. -----

-----**Carlos Barbosa:** Referiu que nos termos da Lei as assembleias de freguesia, dentro da sua autonomia, devem apresentar propostas à Câmara para serem submetidas à Assembleia Municipal.----

-----**João Paulo Alves:** Alegando desconhecimento da lei questionou se foram publicados os parâmetros para a anexação das freguesias e caso afirmativo, devem ser transmitidos aos presidentes de junta para estes perceberem como tomar as decisões, embora tenha garantido que nenhuma das vinte e uma freguesias mostrará a vontade de ser anexada. -----

-----**Presidente da Câmara:** Não deixando de considerar um assunto de grande delicadeza disse que não queria emitir a sua opinião para não influenciar ninguém. Reforçou que as opiniões deverão partir das próprias juntas que deverão encontrar uma forma de as assembleias de freguesia se pronunciarem em consciência do que pretendem para a sua freguesia. -----

-----Pela Câmara também será elaborado parecer a submeter à apreciação da assembleia municipal. -----

-----Disse que todos devem ter consciência do peso e da importância desta lei, expressando a certeza de que nenhuma freguesia se querará anexar a outra, mas se todas as assembleias declararem a posição de não serem anexadas e o parecer final for no sentido de que a organização administrativa atual se mantenha, ou seja, em desconformidade com a lei, será a Unidade Técnica nomeada nos termos da Lei a apresentar a proposta de reorganização das freguesias.-----

-----Disse, ainda que, agora que saíram as regras há necessidade de discutir este assunto, acreditando, no entanto, que os prazos possam ser dilatados. -----

-----**Joaquim Felgueiras Lopes:** Expressou o seu desagrado contra a extinção de freguesias, dizendo que nenhum presidente querará ser o coveiro da sua freguesia. Lembrou a ida de mais de duzentas pessoas à manifestação a Lisboa, no dia 31 de março e referiu que a ANAFRE, além de repudiar a lei, não indicou o membro para integrar a Unidade Técnica, tendo aconselhado, ainda, que nenhuma freguesia nem assembleia tomassem posição sobre esse assunto.-----

-----Manifestou a sua solidariedade com todas as freguesias. -----

-----**José Cunha:** Revelou desagrado pela mensagem nas placas colocadas nos fontanários, e que não seria muito dispendioso para o Município analisar a água periodicamente.-----

-----Questionou da veracidade do rumor sobre o caminho a percorrer pelas crianças para chegarem ao transporte escolar. -----

-----**Olimpio Caldas** – Considerou muito redutora a utilização do Largo Maria Luisa Antas (parque da antiga feira), exclusivamente para estacionamento. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Recomendou a pintura do edifício do Mercado Municipal.-----

-----Contestou a aplicação das coimas dos autos de contraordenação, levantados pela falta de limpeza das matas, apenas a reincidentes, correndo-se o risco de autuar os membros de toda a família e de nenhum pagar as coimas. Se sempre que as pessoas são autuadas é encarado como um aviso porque não reduzir o valor das coimas, perguntou. Solicitou ainda aos presidentes de junta para aplicarem o código de posturas da freguesia.-----

-----**Décio Guerreiro:** Insistindo no assunto relacionado com a reorganização administrativa disse que a lei devia de ser cumprida. Que sai da sessão da assembleia muito preocupado e convencido de que a discussão deste assunto não foi no sentido do seu cumprimento. Que deveria ser tomada uma posição, já que é responsabilidade da assembleia municipal a emissão de parecer. E que na próxima semana teria uma posição pública, em relação a esta matéria, lamentando que não haja uma posição de consenso da assembleia.-----

-----**Carlos Barbosa:** Relativamente a este assunto disse que, usualmente as diretrizes são impostas, mas no presente caso está-se a dar autonomia plena às freguesias para manifestarem o seu entendimento e a sua posição.-----

-----Quanto ao ponto da ordem de trabalhos em discussão insistiu na limpeza da Zona Industrial de Castanheira e advertiu que seria um assunto que traria sempre enquanto não estivesse concluído.-----

-----Insistiu também no projeto de arquitetura da Sede da Junta de Castanheira, se seria expectável a sua aprovação ainda no presente mandato.-----

-----**Amâncio Barbosa:** Alertou para o desgaste da passadeira de peões junto ao Centro de Dia de Padornelo, a necessitar de ser avivada.-----

-----Relativamente ao cubo para pavimentação que solicitou, aguarda a resposta da Câmara.-----

-----**Joaquim Lopes, presidente da Junta da freguesia de Paredes de Coura:** Reclamou que não foi ouvido, na qualidade de presidente da Junta, para a denominação de arruamentos da Vila.-----

-----Perguntou por que razão a pedra para pavimentação só chegou a algumas freguesias-----

-----Protestou contra a falta de vacinação e licenciamento dos canídeos e informou que tomaria posição para obrigar ao cumprimento da lei. Referiu ainda que há muitos canídeos que circulam sem controlo, destroem os jardins e põem em causa a higiene desses locais.-----

-----**João Paulo Alves:** Chamou a atenção para a necessidade de ser construído um canil municipal para a recolha e tratamento de animais abandonados.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*1A  
Assinatura*

-----**Elisabete Ribeiro:** Alertou para buracos entre os taludes e as valetas na Av. de Cenon que põem em perigo os transeuntes. Questionou qual o motivo de só terem sido feitas apenas algumas entradas, para as propriedades contíguas à avenida de Cenon referida.-----

-----**Presidente da Câmara:** Esclareceu que a colocação das placas com a menção 'Água não controlada', nos fontanários é uma obrigatoriedade que decorre da lei. Que as águas dos fontanários não são profundas e podem, facilmente, ficar inquinadas. A responsabilidade pelas análises é das juntas de freguesia que devem efetuá-las por períodos muito curtos sob pena de porem em risco a saúde pública.-----

-----Sobre os transportes escolares informou que a recolha seria na mesma de porta a porta e que se admitia que até 20% do total de crianças poderia ser definido um outro ponto de recolha a uma distância máxima de 200 metros, se os autocarros não puderem chegar à porta, por entretanto haver novo concurso e os circuitos serem feitos com autocarros maiores. Assim que nenhuma das crianças iria percorrer mais de duzentos metros.-----

-----Para o largo da feira disse haver um projeto de requalificação, com espaços verdes e de lazer aprovado, que não foi concretizado por falta de financiamento. O financiamento obtido só permitiu executar o arruamento entre as Ruas Aquilino Ribeiro e a dos Bombeiros Voluntários. No entanto, o mercado municipal será remodelado.-----

-----Quanto às multas no âmbito da limpeza das matas, disse que os valores foram determinados pela lei, não podendo, por isso, ser alteradas, mas cabe ao presidente da câmara aplicá-las. Que os processos têm sido concluídos e os autuados têm sido admoestados. Que em caso de reincidência, haverá aplicação de multas.-----

-----**Foi autorizado, por unanimidade, o prolongamento dos trabalhos, para além da hora de encerramento (24,00 horas).**-----

-----Sobre a reorganização administrativa disse ter oferecido apoio às juntas, e que estas poderão recorrer aos serviços do Município.-----

-----Relativamente à limpeza da ZIC disse ainda não ter conseguido distribuir a pedra toda. Que o projeto de arquitetura da junta de Castanheira custa mais de seis mil euros e a sua execução fica dependente da lei dos compromissos.-----

-----A passadeira de Padornelo vai ser restaurada. A distribuição do cubo para Padornelo e para a Vila está em análise.-----

-----Sobre a toponímia penitenciou-se mas que o processo de atribuição de topónimos aos arruamentos da vila já tinha decorrido no ano de 2008.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O licenciamento dos canídeos é da competência das juntas e de que falará com o veterinário municipal para colaborar -----

-----O canil intermunicipal está em funcionamento e tem dias calendarizados, mensalmente, para a recolha de canídeos no concelho de Paredes de Coura. -----

-----Relativamente aos buracos na Av. de Cenon vai mandar lá os técnicos verificar. -----

-----Quanto às entradas da Av. de Cenon, disse que foram negociadas aquando da aquisição dos terrenos, alguns proprietários quiseram a execução da entrada e outros optaram pela venda do talude, pelo que, não têm direito à entrada. -----

### **= AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PELA CÂMARA MUNICIPAL =**

-----Ponto n.º 2 – Apreciação, discussão e votação de proposta para emissão de autorização prévia genérica à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal nos termos das disposições conjugadas pela alínea c), n.º 1 do art.º 6º da lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e alínea a) do nº6, do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro com a nova redação da Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

-----Presidente da Câmara: Esclareceu que, de acordo com a Lei dos Compromissos, os procedimentos que deem encargos em mais que um ano necessitam de autorização prévia da Assembleia Municipal. Para efeitos de celeridade dos processos, solicita-se à Assembleia Municipal a presente autorização e que dos compromissos plurianuais assumidos será apresentada lista para conhecimento da Assembleia. -----

-----Submetida à votação, a proposta para emissão de autorização prévia genérica à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

-----Esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para que possa produzir efeitos imediatos.-----

### **= RATIFICAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – CONCURSO DE TRANSPORTES ESCOLARES =**

Ponto n.º 3 – Ratificação da autorização de abertura e da assunção de compromissos plurianuais no âmbito do procedimento concursal de “Aquisição de serviços de transportes escolares dos alunos do 1º ciclo para o ano letivo 2012/2013”. -----

-----Presidente da Câmara: Informou que o presente concurso de transportes escolares, que terá encargos em mais de um ano, está sujeito à autorização prévia da Assembleia Municipal, por isso se submete à ratificação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Submetida à votação foi ratificada por unanimidade, a autorização de abertura e da assunção de compromissos plurianuais no âmbito do procedimento concursal de "Aquisição de serviços de transportes escolares dos alunos do 1º ciclo para o ano letivo 2012/2013". -----

-----Esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para que possa produzir efeitos imediatos.-----

### **= 2ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES DA CM DO ANO DE 2012 =**

Ponto n.º 4 – Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão ao Plano de Atividades Câmara Municipal, do ano de 2012. -----

-----Presidente da Câmara: Informou que, de acordo com a Lei dos Compromissos, havia a necessidade de reforçar a verba dos transportes escolares para os anos de 2013, 2014 e 2015, tendo, por isso, necessidade de inscrever essas verbas.-----

-----Submetido à votação 2ª Revisão ao Plano de Atividades Câmara Municipal, do ano de 2012, foi aprovada por unanimidade. -----

-----Esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para que possa produzir efeitos imediatos.-----

### **= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =**

-----Não houve intervenções. -----

### **= ENCERRAMENTO =**

-----E nada mais havendo tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária. -----



## **Voto de Protesto**

### **Grupo Municipal do PS**

#### **Recusamos ser paisagem fazemos parte do país por inteira Justiça**

Sabemos que um país não pode manter eternamente as suas estruturas administrativas bem como o seu modo de organização política. O tempo passa, a realidade muda e, portanto, são necessárias reformas. Contudo, pensamos que estas terão de ser feitas também com as populações. E antes de tudo, devem ser pensadas. É contraproducente fazer reformas, apenas com o propósito de se ser reformista. Uma boa reforma tem de ter um contexto; necessita de ser explicada, fundamentada e digna de razão. Compreendemos que nos tempos actuais, em que os recursos são finitos, é preciso fazer uma racionalização dos serviços públicos. No entanto, o racionalizar não deverá colocar em causa os direitos dos cidadãos e o equilíbrio e a coesão territoriais. Racionalizar não pode ser apenas sinónimo de fechar ou extinguir. Até porque os custos de uma reforma impulsiva e insensata poderão ser desastrosos para o país.


Era inevitável que, atendendo à evolução dos modos de vida e das circunstâncias territoriais, os serviços oferecidos às populações não sofressem adaptações para melhor responder às novas necessidades, nomeadamente em termos de qualidade e de públicos específicos. Vejamos o exemplo da acção social. Nos últimos anos, assistimos ao desenho de um novo quadro de assistência social que foi uma verdadeira revolução. Sabemos que nada foi cortado, bem pelo contrário, foram oferecidos bons serviços às populações, contudo assistimos a uma racionalidade económica

que ultrapassa a circunscrição da freguesia, que parecia intocável. Hoje é perfeitamente aceitável a partilha de equipamentos entre as várias freguesias com as vantagens económicas consequentes. Com diálogo entre o Estado e os agentes dos territórios foi possível criar uma estrutura com maior eficiência e com menores custos para a administração central, ao mesmo tempo que se criaram postos de trabalho e se conseguiu fixar população nos territórios.

Estamos dispostos a reflectir, queremos diálogo, ouviremos como apresentaremos as nossas razões, é assim que se reforma o país, consideramos. Estamos cansados de reformas mal apresentadas, pouco fundamentadas e sem propósito racional ou vantajoso. Chegou o tempo de repudiar reformas cegas que parecem apenas querer desintegrar e destruir o interior do país. Se persistirmos no princípio estatístico da frequência de utilização para justificarmos a existência de um serviço em determinado local, então o mundo rural estará condenado. Fecham-se, extinguem-se instituições, quando o Estado poderia facilitar a rendibilização dos seus investimentos, tanto materiais como em recursos humanos, através do agrupamento de serviços em espaços polivalentes e com recursos humanos transversais.

A pressão de uma racionalização das despesas públicas e das novas lógicas de organização espacial não podem levar o Estado a abandonar os territórios e as suas gentes, que somente são lembradas na arrecadação de impostos. A extinção de serviços públicos conduz a crescentes assimetrias, injustiças e representa mais um contributo à desertificação do interior. Não é aceitável continuarmos a assistir ao deslocar constante para o litoral de serviços essenciais para as populações, deixando para trás parte de Portugal e um





grande número de portugueses. Todos somos iguais. Todos temos direito ao acesso rápido e fácil a serviços de proximidade, que reforcem a coesão territorial e o tecido social, seja qual for a parcela do país em que vivam. A proposta de revisão do mapa judiciário não pode nem deve constituir mais um factor para a desertificação das zonas menos populosas do país. O que deve ser deslocado não é o povo, mas antes os agentes judiciais.

É triste, mas é verdade. Com esta cega intenção de extinguir indiscriminadamente serviços públicos, sem critério e sem estudo profundo, corremos o risco de ver um concelho completamente esvaziado de instituições representativas do Estado, enquanto que o outro, sem razão que o sustente, mantenha todos os serviços, quando ambos apresentam semelhanças demográficas, económicas e sociais.

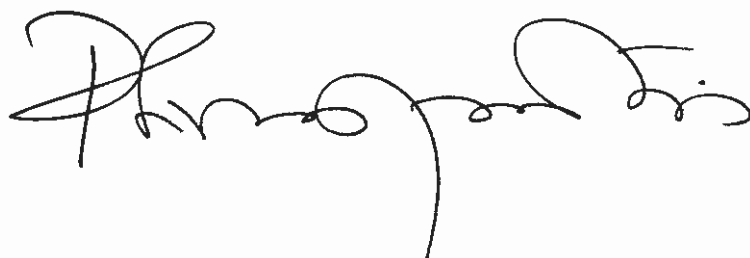
Sabemos que a sociedade evoluiu muito e, portanto, será necessário repensar a presença dos serviços no território. Não estamos fechados no beco da irracionalidade dogmática das convicções exacerbadas. Todavia, estaremos prontos para a luta sempre que nos propuserem o fecho de serviços sem critérios e sem alternativas viáveis para a nossa população.

Sentimos que o frenesim continua vivo. Após o Tribunal, novas investidas virão sobre outros serviços. Pairam ameaças sobre a Repartição de Finanças, o Serviço Local de Segurança Social e sobre o Protocolo que assinamos com o Governo no âmbito da reorganização da rede de urgências. Perante estas ameaças apresentamos aqui o nosso protesto contra esta onda irracional que, além de criar situações de injustiça, faz-nos perder potencialidades e activos que, na actual situação do País, não podemos desperdiçar. Todos somos iguais. Todos temos direito ao acesso rápido e fácil a serviços de

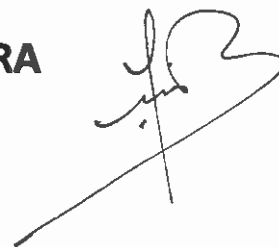
proximidade que reforcem a coesão territorial e o tecido social, seja qual for a parcela do país em que vivamos.

Tal como o emprego e a criação de actividades, os serviços à população são hoje um factor essencial para a manutenção das pessoas em meio rural. Encontram-se também na origem de novas formas de solidariedade e de coesão social. Não há desenvolvimento sem pessoas e nunca se criará riqueza sem potencial humano. A justiça social é, também, justiça territorial.

**Recusamos ser paisagem, fazemos parte do país por inteira Justiça.**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Tris', with a long vertical line extending downwards from the end.

**MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA**



**INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Sessão Ordinária**

**26 DE JUNHO 2012**



Nos termos do disposto na norma da alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, informo V. Exas.

## **1 - OBRAS PÚBLICAS**

- Ampliação do Cemitério de Insalde
- Rede de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Romarigães
- Rede de Drenagem de Águas Residuais no Lugar de Antas, em Rubiães
- Rede de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Rubiães
- Rede de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Insalde
- Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Cunha – Meia de Cima
- Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Cunha – Meia de Baixo
- Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Agualonga – Meia de Baixo
- Rede de Drenagem de Águas Residuais da Freguesia de Agualonga – Meia de Cima
- Construção do Campo Polidesportivo de Mozelos
- Reparação do Campo Polidesportivo de Cossourado
- Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro
- Centro de Estudos Mário Cláudio
- Parque Urbano “Portas do Corno de Bico”

## **2- CULTURA**

### **2.1 - CENTRO CULTURAL**

No mês de Maio realizou-se, mais uma vez, o Maio cultural que contou com diversas atividades culturais, desportivas e educativas.

#### **• CINEMA**

Abril e Maio (nos meses de Junho, Julho e Agosto não haverá cinema)

8 Fins-de-semana – 402 espectadores (média por fim de semana 50 espectadores)

#### **• EXPOSIÇÕES**

Até 30 de Abril | A arte no fim da vida – Odete Veludo (utente do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura) – 22 quadros

Dia 1 de Maio | Ruas da Vila | Uma Maia - Um Espantalho

Dia 06 de Maio a 01 de Junho | O carvão e o grafite ao serviço do desenho (trabalhos dos alunos da Escola EB 2,3/5 de Paredes de Coura)

Arte em Peças | de 5 a 10 de Junho | 6500 visitantes



- **MÚSICA, TEATRO e DANÇA**

Dia 13 de Abril | Centro Cultural | Norberto - Concerto Cultrede | Nº de Publico: 30  
Dia 21 de Abril | Centro Cultural | Carta José Afonso – Ass. de Mozelos | Nº de Publico: 150  
Dia 24 de Abril | Centro Cultural | Audição de Iniciação Musical | Nº de Publico: 100  
Dia 4 de Maio | Centro Cultural | Hombres e Flamengo | Nº de Publico: 70  
Dia 5 de Maio | Centro Cultural | Coro Colégio de Advogados Pontevedra | Nº de Publico: 70  
Dia 5 de Maio | Centro Cultural | Um outro Olhar sobre a Música Tradicional – Ass. de Padornelo e Formariz com orientação de Samuel Coelho | Nº de Publico: 100  
Dia 6 de Maio | Centro Cultural | Coro Dos Meninos Cantores da Trofa | Nº de Publico: 100  
Dia 19 de Maio | Centro Cultural | Fashion Dance | Nº de Publico: 250  
Dia 25 de Maio | Centro Cultural | Sarau Cultural EPRAMI | Nº de Publico: 100  
Dia 27 de Maio | Centro Cultural | FITA VALE – Festival de Teatro Amador do Vale do Minho- Comédias do Minho | Nº de Publico: 100

- **DIVERSOS**

De 2 a 6 | Feira do Livro (conferência, teatro, música, encontro com escritores, lançamento de livros, etc.)  
Dia 15 de fevereiro | Centro Cultural | Reunião Vessadas | Nº de Publico: 40  
Dia 07 de março | Centro Cultural | Apresentação de Empresa com EPRAMI  
Dia 16 de março | Centro Cultural | Reunião Stal | Nº de Publico: 45

- **CONFERÊNCIAS/ ACÇÕES DE FORMAÇÃO**

Dia 2 e 23 de Abril | Reunião de Associações Culturais | Nº de participantes 20  
Dia 11 de Abril | Café com Temas: O poder das palavras com José Moreira | Nº de participantes 35  
Dia 13 de Abril | Reunião Associação de Comerciantes | Nº de participantes 40  
Dia 20 de Abril | Apresentação de Paps Audiovisuais | Nº de participantes 30  
Dia 2 de Maio | Café com Temas: Alice Rios a Leitura como mãe de todas as coisas | Nº de participantes 30  
Dia 4 de Maio | Encontro com escritor Ricardo Serrado e apresentação da Revista Intellectus | Nº de participantes 70  
Dia 5 de Maio | Encontro com o Escritor Neiras Vilas e Sofia Lopes | Nº de participantes 60  
Dia 5 de Maio | Apresentação do Livro “Crónicas com Coura Dentro” de José A. Pacheco | Nº de participantes 100  
Dia 24 de Maio | Concurso : Vamos Aprender Desporto | Nº de participantes 60



### • SERVIÇO EDUCATIVO

Dias 12 e 13 de Abril | Acção de Sensibilização BP | Nº de participantes 327

Dia 2 de Maio | Encontro com escritora Alice Rios | Nº de participantes 129

Dia 2, 3 e 4 de Maio | Espectáculo a Fada Palavrinha | Nº de participantes 226

Dia 2 e 3 de Maio | O Lavrador e o Diabo | Nº de participantes 141

Dia 18 de Maio | Centro Cultural | Concerto didáctico Orquestra Juvenil EPMVC | Nº de Público 350

Dia 25 de Maio | O Dia de África | Nº de participantes 110

## 2.2 - MUSEU REGIONAL

TOTAL DE VISITANTES:

Abril – 583	Maio - 281	Junho – 527 (até dia 10 Junho)
-------------	------------	--------------------------------

### ACTIVIDADES REALIZADAS:

#### Lanche no Museu com ...

- 14 de Abril - Lanche no Museu – Arroz Doce – Sr.ª Dona Adelina da Cunha - 14 participantes.
- 5 de Maio – Lanche no Museu – Bolinhos de Farinha Milha – Sr.ª Dona Maria Dantas – 45 participantes.
- 2 de Junho – Lanche no Museu – Leite-Creme – Menina Lúcia Araújo – 12 participantes.

#### Outras Atividades

- 12 de Abril - Visita ao Museu – Associação Internacional – Estudantes – 24 participantes.
- 15 de Abril – Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Percurso dos Miliários – 13 participantes.
- 17 e 19 de Abril - Visita ao Museu e Ateliê de Biscoitos de Milho – 124 participantes.
- 29 de Abril – Ex-Militares – Visita ao Museu – 98 participantes.
- 4 de Maio – Visita ao Museu – Os Amigos dos Castelos – 43 participantes.
- 5 de Maio – Visita ao Museu – 40 participantes.
- 12 de Maio – Sessão Fotográfica – “II Guerra Mundial” – 12 participantes.
- 31 de Maio – Ciclo da Lã – Abril quem tem mil - Ciclo da Lã – 76 participantes.
- 2 de Junho – Ciclo da Lã – Abril quem tem mil - Ciclo da Lã – 31 participantes.
- 10 de Junho – Visita ao Museu – Ranchos Folclóricos – 154 participantes.

#### Ateliês/Oficinas

- 30 de Março e 4 e 5 de Abril – Oficinas da Páscoa – Construção do ramo bento, ateliê de biscoitos com letras e de amêndoas com chocolate – 54 participantes.



- 5 de Abril – Rasgada de Farrapos – ATL's – Férias da Páscoa – 48 participantes.
- 20 de Abril – Conto Encenado “ O Lavrador e o Diabo” – 40 participantes.
- 22 de Abril – Programa Famílias – “O Arqueólogo Sou Eu” – 15 participantes.
- 24 e 26 de Abril – Biscoitos com Letras – 79 participantes.
- 2 de Junho – Jogos Tradicionais – 31 participantes.

### 2.3 - BIBLIOTECA

Durante os meses de Abril, Maio e até meados de Junho de 2012, fomos visitados por 1507 utilizadores da Biblioteca.

No dia 01 de Junho, dia Mundial da Criança, foi realizada uma atividade com as crianças da creche de Mozelos – a história “A abelha chocolateira”. Nesta história a monitora caracteriza-se de abelha e conta a história às crianças. No fim da leitura fala-se um pouco sobre a história, os personagens, o espaço, posteriormente a monitora oferece uma abelha a todas as crianças, esta abelha pode ser personalizada com a pintura das asas pelos meninos.

#### Estatística da Biblioteca 2012

##### Mês de Abril/2012

Leitura em presença – 550

Leitura Periódicos – 78

Internet – 130

Total – 758

##### Mês de Maio/2012

Leitura em presença – 763

Leitura Periódicos – 110

Internet – 159

Total – 1032

##### Mês de Junho/2012

Leitura em presença – 194

Leitura Periódicos – 18

Internet – 30

Total – 242 \*até ao dia 11 de junho



## **2.4 - FEIRA MOSTRA DE PAREDES DE COURA**

Decorreu nos dias 08, 09 e 10 de Junho a XIX Feira Mostra, composta por artesanato variado, onde contamos com a presença de vários artesãos. Houve muita animação com a “Fanfarra Kaustica” e “Os Amigos da Sobreposta”. Apesar da chuva, a alegria e o entusiasmo foram uma constante e surpreendeu aqueles que por cá passaram que prometem repetir e voltar para o ano.

O certame contou com a presença de 74 expositores, com representação de produtores de vinhos da região, representações de doçaria, fumeiro, produtos agro-pecuários de diferentes regiões do país e um variado leque de artesanato, do linho, cestaria, calçado, tamancaria, ceramistas (louças de Barcelos e outras regiões), bijutaria e artigos em pele.

Todos os anos o número de expositores, tanto locais como de outras regiões do país, tem vindo progressivamente a aumentar. O número de visitantes deste evento rondou os 15.000 visitantes.

## **2.5- ARQUIVO MUNICIPAL EVOCA O ORADOR SAGRADO**

O Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, António Pereira Júnior, inaugurou, na sala de leitura do Arquivo Municipal de Paredes de Coura, no passado dia 1 de junho, a mostra documental “Cónego Chouzal: o orador e o seu tempo”, ato que contou com a presença dos familiares António Hilário Chouzal e Rui Chouzal, e de outras individualidades locais.

Com esta exposição, o Arquivo Municipal pretende dar a conhecer a vida e obra do ilustre courense (1873-1935), que, graças à sua veia oratória, percorreu os púlpitos de prestígio do país e ficou conhecido para as gerações vindouras como o “orador sagrado”.

A mostra, concebida a partir do espólio do arquivo pessoal de Bernardo José Álvares Chouzal, que já se encontra à guarda do Arquivo Municipal, inclui painéis explicativos, com textos da autoria de Maria de Fátima Silva Cabodeira e de Vitor Paulo Pereira, documentos originais nunca antes mostrados, sendo complementada por espólio emblemático. Pode ser visitada até dezembro do ano em curso.

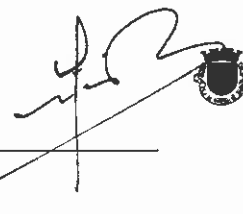
Entretanto, já foram convidados oficialmente os estabelecimentos de ensino do concelho para visitarem a referida exposição, que se insere nas iniciativas de extensão cultural e educativa do Arquivo Municipal.

### **2.5.1- RECOLHA DE ACERVOS DOCUMENTAIS**

A Junta de Freguesia de Rubiães deliberou, em Assembleia de Freguesia, transferir o seu acervo histórico, a título de depósito, para o Arquivo Municipal de Paredes de Coura.

Saliente-se que, este é já o oitavo executivo a apostar na preservação do seu património documental, colocando-o à guarda do Arquivo Municipal, que, no âmbito deste projeto, já recolheu os arquivos das freguesias de Cunha, Bico, Vascões, Castanheira, Padornelo, Formariz e Cossourado.





## 2.6 - LOJA RURAL

A Loja Rural foi inaugurada no dia 31 de Março 2012 com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Eng.º Daniel Campelo. Esta data também assinalou a abertura oficial da Loja Rural com exposição e venda de vários produtos e artigos, nomeadamente, produtos alimentares, artesanato, artigos de moda, sabonetes artesanais, trabalhos em cobre, miniaturas em madeira, linhos, bordados e cerâmica.

Associado à venda e promoção do concelho e seus produtos, está a ser desenvolvido, conjuntamente com vários produtores, um plano de atividades da Loja, que deverá agrupar atividades tais como Workshops de Turismo e Gastronomia Local, ateliês diversos, show-cookings, entre outros.

Toda a informação sobre a loja e sua atividade está disponível no site da autarquia: [http://www.cm-paredes-coura.pt/portal/page/paredesdecoura/portal\\_municipal/Turismo/LojaRural](http://www.cm-paredes-coura.pt/portal/page/paredesdecoura/portal_municipal/Turismo/LojaRural)

Desde 31.03.2012 à data de 31.05.2012, o número de visitantes foi de: 425 Nacionais (sendo 217 de P. Coura) e 76 Estrangeiros.

## 3- ACÇÃO SOCIAL

### 3.1- MOVIMENTO ALEGRE / SEMANA EM MOVIMENTO

Neste ano, denominado “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações”, vários grupos de idosos das instituições sociais (Centros de Dia, Centros de Convívio e Lares de idosos) participaram em diferentes atividades seniores, intergeracionais e comunitárias (nas instituições, no Museu Regional, no CEIA, no Ginmodesportivo...).

Foi desenvolvida a Semana em Movimento, de 21 a 25 de Maio, na qual foram realizados vários encontros intergeracionais, onde crianças e idosos interagiram e se divertiram em atividades psicomotoras e de animação. Realizaram-se ainda várias sessões de atividade física junto das instituições sociais, denominada “aula aberta à comunidade”, que possibilitaram a participação de pessoas freguesia/comunidade na aula de atividade psicomotora.

O Centro de Saúde, nomeadamente, a Unidade de Cuidados na Comunidade, colaborou na dinamização das referidas sessões, dado também possuírem objetivos de promoção da saúde e estilos de vida saudáveis.

O projeto Movimento Alegre, continua em desenvolvimento e tem vindo a ser alargado o número de pessoas a praticar atividades psicomotoras nas instituições sociais. Existem 10 grupos de idosos a realizar sessões semanais, estando envolvidos nas atividades 152 idosos. Os diferentes grupos têm vindo a trabalhar as “Danças de Roda” que apresentaram ao público em geral no sábado do último fim-de-semana gastronómico e apresentarão na próxima Feira Social.



### **3.2- CONVÍVIO INTER-REDES – “REDES EM FESTA”**

No presente ano o Convívio de idosos “Redes em Festa” decorreu no dia 22 de Junho, em Monção, no Parque das Caldas, onde participaram cerca de 100 idosos das nossas instituições sociais.

Estes idosos conviveram de forma animada e agradável com outros grupos dos concelhos participantes do Vale do Minho. A animação foi promovida pela Universidade Sénior e por um grupo de música popular de Monção.

### **3.3- PASSEIO ANUAL DE IDOSOS**

O Passeio Convívio de Idosos 2012 está em realização nos dias 20 e 27 de Junho, organizado em dois grupos de freguesias. Tem como destino o Santuário de Santa Luzia em Viana do Castelo. O almoço convívio é na quinta do Amorinho e o lanche na N. Sra. da Cabeça em Valença. Nesta iniciativa de animação e integração social, organizada em colaboração com o Couraço participam cerca de 1100 idosos do concelho.

### **3.4- ATIVIDADES PARA CRIANÇAS “FÉRIAS ATIVAS”**

À semelhança de outros períodos de férias letivas, em parceria com o Couraço, decorrerão as Férias Ativas, no início de Julho, com objetivos de animação e de integração social.

Consistem na realização de três dias de atividades lúdico-pedagógicas, onde participarão 35 crianças em acompanhamento pelos serviços sociais locais (Ação Social, CPCJ, RSI...)

Está prevista a realização de determinados ateliers infantis, onde também estarão envolvidas pessoas voluntárias.

### **3.5- BANCO ALIMENTAR / VOLUNTARIADO**

No fim-de-semana de 26 e 27 de Maio decorreu mais uma campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, organizada pelo Banco Local de Voluntariado do Gabinete de Ação Social do Município e pelo Couraço.

A campanha, que teve lugar nos hipermercados Ecomarché e Minipreço, contou com a participação de 40 voluntários e teve um resultado de 1356 Kg de bens alimentares recolhidos no sábado e 875 Kg no domingo, perfazendo assim um total de 2231 kg. Estes números ultrapassam os obtidos nas campanhas de Maio dos anos anteriores (2010 – 1774 Kg e 2011- 1933 kg).

### **3.6- CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

No âmbito da Campanha “Papel por Alimentos” as escolas, instituições e comunidade tem procedido à angariação de papel usado (jornais, revistas, folhetos, fotocópias...), tendo o Município realizado duas entregas de papel ao Banco Alimentar de Viana do Castelo. Até ao momento foi possível recolher e entregar 2,8 toneladas de papel.



## 4- AMBIENTE

### CEIA – CENTRO DE EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

#### 4.1-VISITAS

O CEIA vai à Escola			
N.º de visitas realizadas pelo CEIA Ano letivo 2011/2012			
Mês	Turma	N.º	Projeto Pedagógico
Janeiro	5.º A e 5.º E	39	(re)florestar
	4.º C e 4.º D	43	Projeto rios
	6.º B; 5.º A e	59	Aromáticas e compostagem
	5.º D	18	Aromáticas
Fevereiro	5.º B	20	Aromáticas
	12.º A	10	Projeto rios
	5.º D e 5.º A	38	Aromáticas
	12.º A	10	Projeto rios
	5.º E	19	Aromáticas
	5.º C	19	Aromáticas
	4.ºs	43	Projeto rios
Março	4.ºs	43	Projeto rios
	6.º E	11	Compostagem
	3.º A e 3.º E	83	Compostagem
	12.º A	10	Projeto rios
	6.º C; 6.º B;	75	(re)florestar
	5.º C; 6.º A e	50	(re)florestar
	5.º D e 6.º B	24	(re)florestar
	12.º A	10	Projeto rios
	6.º D	21	(re)florestar
	12.º A	19	Projeto rios
Abril	5.º B	20	(re)florestar
	4.º B	21	Projeto rios
	6.º C	18	Compostagem
	4.º C	21	Projeto rios
	6.º D	21	Compostagem
Maio	4.º A	22	Projeto rios
	4.ºs A e B	43	Projeto rios
	4.º D	22	Projeto rios
	4.º C	21	Projeto rios
	5.s e 6.s anos	97	Apresentação final projetos aromáticas e (re)florestar
Junho	4.ºs anos	86	Projeto rios
	<b>Total</b>	<b>1.076</b>	

\* O n.º de visitantes não é multiplicado pelo n.º de dias que estes ficam no CEIA.



## **4.2-ACTIVIDADES PROGRAMADAS**

### **CAMPO DE FÉRIAS DE VERÃO**

*À descoberta dos tesouros do Corno de Bico!*

26 de Agosto a 1 de Setembro | CEIA

**INSCRIÇÕES ABERTAS entre os dias 1 e 30 de Junho**

As férias escolares de Verão regressam, pelo 4.º ano, à Paisagem Protegida do Corno de Bico. O nosso campo de férias privilegia atividades com muita animação, desporto e aventura e muito mais. Vamos ter, ainda, atividades noturnas, ida à praia e visita ao CMIA de Viana do Castelo.

Valor: 65€/participante. Os irmãos têm redução de 15%.

Público-alvo: dos 6 aos 16 anos.

N.º mínimo e máximo de participantes: 10 e 30, respetivamente.

### **CURSO DE DESENHO BIOLÓGICO**

**Desenho de campo a cores**

21 e 22 de Julho | CEIA | 9h00–13h00 e 14h30–18h30

**INSCRIÇÕES ABERTAS até ao dia 13 de Julho**

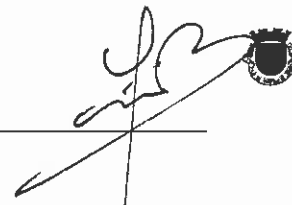
Neste curso bi-etápico apresentar-se-ão as regras, princípios, métodos e técnicas básicas de desenho em tom contínuo pluritonal (cores), adaptadas à ilustração biológica, ou outra, no intuito de capacitar os formandos com uma base teórico-prática passível de facilitar a progressão autónoma nas técnicas e temáticas abordadas.

Destinatários: Público em geral. Não é necessária formação científica ou artística de base.

Objetivos: (1) promover e divulgar a Ilustração Científica e o desenho de campo (fielsketchinh); e (2) treinar os formandos na criação de imagens úteis, capazes de veicular de modo claro e cientificamente rigoroso conhecimentos e informação de carácter científico, sem menosprezar o impacto estético.

N.º mínimo e máximo de participantes: 10 e 16, respetivamente.

Valor inscrição: 1 dia (1.º ou 2.º) 100€ | 2 dias 125€ (inclui os materiais necessários à ação, seguro e certificado de participação).



Formador: Mestre Fernando Jorge Simões Correia (Biólogo e Ilustrador Científico), Docente da Univ. de Aveiro, Coordenador do Curso de Formação Científica (pós-graduação), Diretor do Laboratório de Ilustração Científica.

## **ASTROCAMP 2012**

### **ESCOLA DE VERÃO DE ASTRONOMIA**

5 a 19 de Agosto | CEIA

O *Astrocamp 2012*, promovido pelo Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, é um campo de férias na área da astronomia, a ter lugar no Centro de Educação e Interpretação Ambiental da Paisagem Protegida de Corno de Bico.

O objetivo do campo é proporcionar aos alunos uma combinação de formação inspiradora e de alta qualidade com repouso e lazer num ambiente isolado e tranquilo, longe do stress dos centros urbanos. Os 20 alunos participantes serão selecionados de acordo com a sua motivação e mérito académico. De Paredes de Coura, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado com o Município, foram indicados pela EB2,3/S de Paredes de Coura e pela EPRAMI, dois alunos para participarem.

## **PALESTRAS DISPONÍVEIS GRATUITAMENTE AO PÚBLICO EM GERAL**

Agosto | 20h30 às 21h30 | CEIA | Entrada gratuita

Dias: **6** A Paisagem Protegida do Corno de Bico (Mário Pedro Sousa) | **7** A Física do Aquecimento Global (Carlos Martins)

**8** As Perseidas (Nelma Alas Silva) | **9** Paredes, cordas cósmicas e supercordas (Amélia Mafalda Leite, Gil Marques)

**10** A Física dos Jogos Olímpicos (Carlos Martins) | **11** Sessão de Observação Astronómica (com telescópios)

**13** Formação e Investigação em Astronomia na Universidade do Porto (João Lima) | **14** A Física do Cancro (Carlos Martins)

**15** O Lobo – Situação Populacional da Alcateia da Cruz Vermelha (Francisco Álvares) | **16** As constantes fundamentais da natureza (Ana Catarina Leite, Mariana Julião) | **17** A Física dos Extraterrestres (Carlos Martins)

## **4.3 - GABINETE TÉCNICO FLORESTAL**

### **1. MEDIDAS PREVENTIVAS PARA DEFESA DA FLORESTA**

Apesar de ainda não ter sido publicada a Portaria que, nos termos do Decreto-lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, republicado pelo Decreto-lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, estabelece o período crítico de incêndios

florestais, normalmente, compreendido entre **1 de Julho e 30 de Setembro**, alerta-se para as seguintes medidas preventivas, em especial no uso do fogo.

**É PROÍBIDO FAZER QUEIMAS OU QUEIMADAS SEMPRE QUE O RISCO DE INCÊNDIO SEJA MUITO ELEVADO OU MÁXIMO E DURANTE TODO O PERÍODO CRÍTICO**

**O QUE É UMA QUEIMADA**

Uso de fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e ainda, para eliminar sobranes de exploração cortados mas não amontoados.



Queimadas para renovação de pastagens

**O QUE É UMA QUEIMA**

Uso de fogo para eliminar sobranes de exploração agrícola ou florestal, cortados e amontoados.



Queima de sobranes

**ANTES DE PROCEDER A UMA QUEIMA OU QUEIMADA EVITE:**

- ✓ períodos de vento forte pois aumentam a intensidade da chama podendo provocar focos de incêndio na envolvente;
- ✓ os dias mais quentes, pois os sobranes e pastos encontram-se mais secos;
- ✓ a proximidade de árvores, pilhas de lenha, bilhas de gás ou outro material de elevada inflamabilidade e linhas eléctricas;
- ✓ queimar amontoados de grandes dimensões, preferindo vários montes de pequena dimensão (queima).

Para a realização de QUEIMADAS É OBRIGATÓRIO O LICENCIAMENTO na respectiva câmara municipal ou junta de freguesia:

Sem acompanhamento técnico adequado (técnico credenciado em fogo controlado, equipa de sapadores florestais ou bombeiros) a realização de queimadas é considerada uso de fogo intencional.

As coimas podem ir até 60.000 €

**Em caso de incêndio  
ligue 112  
(chamada gratuita)**

Antes de iniciar uma QUEIMA de sobranes de actividade agrícola (podas de vinhas, de oliveiras, etc.) ou florestal, informe-se junto da câmara municipal ou Serviços Florestais

Fonte: Autoridade Florestal Nacional (2012)



## 2. CANDIDATURAS NO ÂMBITO FLORESTAL

Ações com candidaturas abertas	Prazos
• 1.3.1 Melhoria Produtiva dos Povoamentos	A partir de 21-03-2011
• 1.3.1 Melhoria Produtiva dos Povoamentos – Modernização de Viveiros Florestais	A partir de 28-03-2011
• 1.3.2 Gestão Multifuncional	A partir de 01-10-2010
• 2.3.1.1 Defesa da Floresta Contra Incêndios	A partir de 15-09-2011
• 2.3.2.1 Recuperação do Potencial Produtivo	A partir de 02-05-2011
• 2.3.2.2 Instalação de Sistemas Florestais e Agro-Florestais	A partir de 06-07-2011
• 2.3.3 Valorização Ambiental dos Espaços Florestais	A partir de 06-06-2011

Para mais informações deve ser consultado o site do PRODER ([www.proder.pt](http://www.proder.pt)).

## 5– DESPORTO

### 5.1- Concurso Inter-Agentes Desportivos – “Vamos Aprender Desporto”

Terminou com sucesso, no passado dia 24 de Maio esta primeira experiência, levada a efeito junto dos agentes desportivos do concelho (Clubes, Associações Desportivas, Escolas e Colectividades), uma iniciativa inédita e pioneira dos Serviços de Desporto do Município de Paredes de Coura, que se saldou num rotundo sucesso, ainda que haja pequenas arestas a limar numa futura edição.

Das duas fases eliminatórias anteriores, às quais concorreram oito equipas (Associações de Ferreira, Rubiães, Padornelo, Castanheira, Sporting Clube Courense, Clube de Natação e Cultura, Eprami e Basket Clube de Coura), apuraram-se três equipas para a grande finalíssima já em sistema de Concurso, no Centro Cultural, com sistema mecânico e informático de suporte de total responsabilidade dos Professores e Alunos das turmas de Electrónica do Pólo em Paredes de Coura da Eprami, a quem aproveitamos, uma vez mais, para agradecer reconhecida e publicamente o seu empenho e dedicação.

A direção e apresentação estiveram a cargo dos radialistas da Rádio Valdevez, Alberto Silva e Jorge Quintas, que emprestaram um colorido e entretenimento engraçado a cerca de meia casa da sala de cinema do Centro Cultural.

A Associação de Padornelo acabou por ser a primeira classificada com 11 pontos, seguida do Clube de Natação e Cultura com 9 pontos e do S. C. Courense com 7 pontos em 3º lugar.

## 5.2- 21ºs JOGOS DESPORTIVOS DE VERÃO/2012

### DESPORTO SAI À RUA:

MÊS	DIA	ACTIVIDADE
JUNHO	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4ª Acção de Basquetebol 4x4 (da responsabilidade do Basket Clube de Coura)</li> <li>- Torneio de Setas</li> <li>- Torneio de Ténis de Mesa</li> <li>- Torneio de Foot-Vólei</li> <li>- Acção de Judo (da responsabilidade do Juvalença - Secção do Clube de Natação e Cultura)</li> </ul>
	16	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 5ª Acção de Basquetebol 3x3 (da responsabilidade do Basket Clube de Coura)</li> <li>- "Tarde do Atletismo"</li> <li>- Acção de Step e Aeróbia (da responsabilidade do Ginásio Corpo Vivo)</li> <li>- Acção de sensibilização da responsabilidade da Academia "Fashion Dance"</li> </ul>
	30	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6ª Acção de Basquetebol 4x4 (da responsabilidade do Basket Clube de Coura)</li> <li>- Torneio de Sueca ao ar livre (da responsabilidade da A.C. D. Castanheira)</li> <li>- Acção de Futsal Feminino 3x3 (da responsabilidade da A. C. D. Castanheira)</li> </ul>

### CARRINHOS DE ROLAMENTOS ESCOLAR:

#### CLASSIFICAÇÕES GERAIS FINAIS

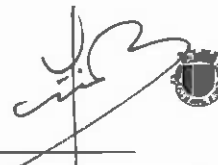
##### ESCALÃO: Maiores de 11 anos inclusive (Feminino)

CLASS.	NOME	TEMPO	ESCOLA	TROFÉU
1ª	Antónia Furtado	39,21	Eprami	Sim
2ª	Luísa Conceição Brás	57,41	Eprami	Sim

##### ESCALÃO: Maiores de 11 anos inclusive (Masculino)

CLASS.	NOME	TEMPO	ESCOLA	TROFÉU
1ª	Nuno Fernandes	29,10	Eprami	Sim
2ª	Francisco Meirim	29,67	Eprami	Sim
3ª	Vítor Ventura	29,90	Eprami	Sim
4ª	Duarte Pinto	30,05	Eprami	Sim
5ª	Daniel Sousa	30,19	Eprami	Sim
6ª	Nelson Conde	30,26	Eprami	





7º	Paulo Kituta	31,23	Eprami	
8º	Ivan Santos	31,88	Eprami	
9º	Alcino Lima	32,43	Eprami	
10º	Fernando Galeão	34,02	Eprami	
11º	João Brito	42,31	Eprami	
12º	Gilson Neto	46,43	Eprami	
13º	Joy Viegas	47,55	Eprami	
14º	William Tomba	50,16	Eprami	
15º	Mauro Tavares	50,96	Eprami	
16º	Ricardo Rodrigues	55,27	Eprami	
17º	Ismael Silva	1,43,87	Eprami	

### **TORNEIO DO JOGO TRADICIONAL DO CHAVELHO INTER-ASSOCIAÇÕES**

Jornada única dia 17 de Junho às 15h00 na sede da Junta de Freguesia de Padornelo.

### **CARRINHOS DE ROLAMENTOS – PROVA DE EXIBIÇÃO**

Realizou-se no passado dia 17 de Junho, a prova de exibição de Carrinhos de Rolamentos organizada pelos Serviços de Desporto do Município em parceria com a Federação Galega de Desportos de Inércia. A descida de Sequeirô até à Avenida de Cenon foi, apesar do mau tempo, motivo de atração para cerca de 30 participantes e uma centena de espectadores.

### **TORNEIO DE FUTEBOL DE FORMAÇÃO – 2012**

Realiza-se nos dias 23 e 24 de Junho, no Campo de Jogos do Sporting Clube Courense e Polidesportivo Municipal (relvado), o torneio de petizes, traquinas, benjamins, infantis, iniciados, juvenis e juniores.



Associação de  
Ciclismo do Minho



**1º BTT - XCO**  

**ACM / PAREDES DE COURA**

**CAMPIONATO REGIONAL DO MINHO DE BTT - CROSS COUNTRY XDOC**

**01 JUL 2012**



Documentário de Trabalho

PATROCINADORES OFICIAIS



Associação de  
Ciclismo do Minho

jogo limpo



XDOC

CISION

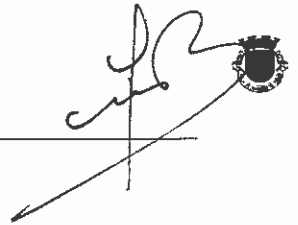


Associação de Ciclismo do Minho / Câmara Municipal de Paredes de Coura

1º BTT XCO ACM / Câmara Municipal de Paredes de Coura

Campionato Regional do Minho de BTT Cross Country X Doc





## 6- SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL

(Ver mapa em anexo)

### SITUAÇÃO 15 DE JUNHO DE 2012

<b>Dívidas a Fornecedores:</b>		
Fornecedores de Imobilizado c/c	3 948 525,00	
Fornecedores c/c	1 180 466,79	
<b>Disponibilidades:</b>		
Depósitos em Instituições de Crédito	1 599 578,63	
Caixa	6 452,47	
<b>O valor das disponibilidades é constituído por:</b>		
Operações Orçamentais	1 243 510,96	
Operações de Tesouraria	362 520,14	
<b>Empréstimos de médio e longo prazos:</b>		
Capital em dívida em 26/08	2 539 151,80	Não Excepcionado
	1 707 717,91	Excepcionado
<b>Empréstimo de Curto Prazo:</b>		
Capital em dívida em 15 de Junho	480 000,00	

Com os melhores cumprimentos,

ANTÓNIO PEREIRA JÚNIOR)  
Presidente da Câmara Municipal





O Serviço de Acção Social do Município e o Couraçoão continuam a receber papel e a promover campanhas com o objetivo de desenvolver valores de cidadania, voluntariado e solidariedade social.

As entidades e comunidade courenses também têm procedido à recolha de tampinhas de plástico, no que se refere à Campanha “Operação Tampinhas”, com vista a obter material médico/ajudas técnicas.

Melhor ambiente e mais apoio social

1 tonelada de papel = 100€ de alimentos

1 tonelada de tampinhas = 500€ de material médico (ajudas técnicas)

### **3.7 - III FEIRA SOCIAL**

Em parceria com o Couraçoão, com as instituições sociais e com o Centro de Saúde, vai-se realizar, nos dias 14 e 15 de Julho, a III Feira Social subordinada à temática do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações”.

Do programa constam diversas atividades podendo de entre elas salientar-se a apresentação do trabalho do Movimento Alegre e as suas Danças de Roda; as atividades de animação infantil; atividades intergeracionais; o Percurso Sentido que pretende sensibilizar para as barreiras que enfrentam as pessoas com deficiência e a animação musical.

### **3.8 - PROGRAMA CONFORTO HABITACIONAL PARA IDOSOS**

No âmbito do Programa Conforto Habitacional para Idosos, celebrado com o Instituto da Segurança Social, estão em curso obras de reabilitação ou beneficiação habitacional em 10 habitações de outros tantos agregados familiares. Para o efeito, foi constituída uma equipa com 4 trabalhadores abrangidos por Contratos de Inserção e Emprego com especialidade na área da construção civil.

As pessoas beneficiárias e os respectivos agregados familiares estão ou serão integrados numa resposta social: centro de dia ou serviço de apoio domiciliário.

### **3.9 - BOLSAS DE ESTUDO 2011/2012**

A Câmara Municipal de Paredes de Coura, na sua última reunião ordinária, com base na proposta apresentada pelo Júri de Bolsas de Estudo e pelo Gabinete de Acção Social do Município aprovou 9 renovações de bolsa de estudos e 4 novas bolsas.

À presente candidatura apresentaram-se 29 candidatos tendo sido excluídos quinze: 9 com base nos rendimentos do agregado familiar; 6 por lacuna documental não devidamente suprida e 1 pela duração total da bolsa de estudos que não pode ser superior ao período estabelecido para a duração do curso, com total aproveitamento.



### **3.10 - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL**

No dia 1 de Junho de 2012, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Paredes de Coura, foi renovado o contrato resultante de uma candidatura do Município aos apoios concedidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), ao abrigo da Portaria n.º127/2009 de 30 de Janeiro, que cria e regulamenta estas estruturas.

O GIP é uma estrutura de apoio ao emprego, que em estreita cooperação com o Centro de Emprego, presta apoio a jovens e adultos desempregados na definição do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Entre as diversas actividades a desenvolver pelo GIP, destaca-se a informação profissional para jovens e adultos desempregados; o apoio à procura activa de emprego; a captação de ofertas de entidades empregadoras; divulgação das ofertas de emprego e actividades de colocação e o encaminhamento para ofertas de qualificação, entre outras.

### **3.11- IMPULSO JOVEM**

#### **(PLANO ESTRATÉGICO DE INICIATIVAS À EMPREGABILIDADE JOVEM E APOIO ÀS PME)**

O programa Impulso Jovem, aprovado no dia 06 de Junho 2012, possui um fundo superior a 344 milhões de euros e pretende cobrir um universo de 90 mil jovens, dando prioridade às chamadas regiões de convergência (Norte, Centro e Alentejo).

Entre as várias medidas que compõem o plano aprovado está o 'passaporte emprego', que garante, no final de um estágio profissional de seis meses (com formação profissional mínima de 50 horas), um prémio de integração caso ocorra a celebração de um contrato de trabalho sem termo.

A resposta a este desafio apresentada por este programa assenta em três pilares de medidas:

- (i) Estágios Profissionais (com prémio de integração);
- (ii) Apoios à Contratação, Formação Profissional e Empreendedorismo;
- (iii) Apoios ao Investimento.

Qualquer informação ou esclarecimento pode ser obtido junto deste Gabinete.

ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA	DATA	ANO	PÁGINA
C.M.P.C.		2012/06/18	2012	1

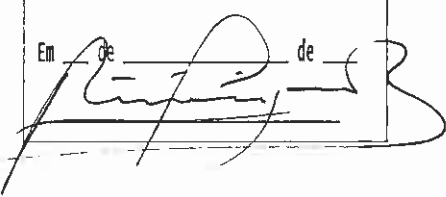
PERÍODO : Janeiro / Junho



RECEITAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS	597.300,00	338.238,64	56.6	5.4
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	30.052,00	2.596,14	8.6	0.0
03	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE				
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	76.926,00	51.981,76	67.6	0.8
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4.000,00	54.784,23	1369.6	0.9
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.425.626,00	2.280.902,78	35.5	36.5
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.289.091,00	374.395,26	29.0	6.0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000,00			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		8.427.995,00	3.102.898,81	36.8	49.7
RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.100.000,00			
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.760.411,00	2.610.595,23	22.2	41.8
11	ACTIVOS FINANCEIROS				
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.770.674,00	530.000,00	29.9	8.5
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		14.631.085,00	3.140.595,23	21.5	50.3
OUTRAS RECEITAS					
14	RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS				
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR				
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS					
TOTAL GERAL		23.059.080,00	6.243.494,04	27.1	100.0

DESPESAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL	3.061.400,00	1.075.068,59	35.1	21.9
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.877.400,00	995.711,65	25.7	20.3
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	225.000,00	50.434,08	22.4	1.0
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	747.025,00	172.368,43	23.1	3.5
05	SUBSÍDIOS				
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	64.500,00	14.797,77	22.9	0.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		7.975.325,00	2.308.380,52	28.9	47.1
DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.929.755,00	2.264.606,31	17.5	46.2
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.193.000,00	148.287,03	12.4	3.0
09	ACTIVOS FINANCEIROS	11.000,00			
10	PASSIVOS FINANCEIROS	950.000,00	183.101,82	19.3	3.7

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.083.755,00	2.595.995,16	17.2	52.9
TOTAL GERAL	23.059.080,00	4.904.375,68	21.3	100.0

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  


Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_  
\_\_\_\_\_